



Chris Giselle Pegas Pereira da Silva

**Serviço Social nos
Conselhos Tutelares:
a assessoria em questão**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Orientadora: Prof^a Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Rio de Janeiro
Abril de 2010



Chris Giselle Pegas Pereira da Silva

**Serviço Social nos
Conselhos Tutelares:
a assessoria em questão**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Prof^ª Ilda Lopes Rodrigues da Silva
Pontifícia Universidade Católica - PUC-Rio

Prof^ª Nívia Valença Barros
Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ

Prof^ª Maria Helena de Souza Tavares
Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio

Prof^ª Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do
CSS – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial dos trabalhos sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Chris Giselle Pegas Pereira da Silva

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Veiga de Almeida em 2006 e em Engenharia Elétrica pela Universidade Estado do Rio de Janeiro - UERJ em 2007. Especializada em Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Doméstica pela PUC/RJ. Apresentou trabalhos na área de redes neurais e inteligência artificial. Publicou artigo em revista eletrônica e em congressos nacionais e internacionais (XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais em 2007, XIX Conferência Mundial de Assistentes Sociais em 2008 e X Congresso Luso-Afro-Brasileiro Sociedades Desiguais e Paradigmas em Confronto em 2009). É assistente social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, atua em um Conselho Tutelar.

Ficha Catalográfica

Silva, Chris Giselle Pegas Pereira da

Serviço social nos Conselhos Tutelares : a assessoria em questão / Chris Giselle Pegas Pereira da Silva ; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – 2010.
170 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Conselho Tutelar. 3. Assessoria. 4. Espaço público. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

A Nossa Senhora.
Meu pai (in memorian), minha mãe
e meu noivo por tudo.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Nossa Senhora que está presente em todos os momentos de minha vida.

À PUC-Rio.

À minha orientadora, professora Ilda Lopes Rodrigues da Silva, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho e às professoras Maria Helena Tavares e Nívia Valença Barros pela atenção, sugestões ao projeto e pela participação na banca da defesa desta dissertação.

Agradeço a minha família, em especial a minha mãe e assistente social, pelo carinho e dedicação de sempre e ao meu pai por tudo.

Ao meu noivo, Alexandre de Vasconcelos Cardoso, por toda paciência, incentivo e carinho ao longo dos nossos dez anos de namoro.

Agradeço, de modo especial, às assistentes sociais dos Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro que foram entrevistadas e às amigas assistentes sociais do Conselho Tutelar onde trabalho pela disponibilidade, atenção e contribuição, porque sem todas elas não seria possível a elaboração desta dissertação.

A todos os professores por terem contribuindo para minha evolução profissional e pessoal.

Às amigas do Curso de Mestrado da PUC-Rio que me apoiaram sempre.

Resumo

Silva, Chris Giselle Pegas Pereira da. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (orientadora). **Serviço Social nos Conselhos Tutelares: a assessoria em questão**. Rio de Janeiro, 2010. 170 p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O Conselho Tutelar (CT) é um órgão responsável por zelar pelos direitos infanto-juvenis preconizados na Lei Federal nº 8069. Esse órgão atende famílias inseridas no contexto contemporâneo da questão social, onde há profundas conseqüências, que além de políticas e econômicas são também psicossociais, provenientes do processo de globalização e da implantação do ideário neoliberal, que se revela não só a nível nacional, mas internacional, como mostrado nos estudos de Robert Castel (2005), Boaventura de Souza Santos (1999) e Zygmunt Bauman (1989). Nesse contexto, há um desafio para a concretização do papel do Conselho Tutelar na sociedade brasileira, pois esse órgão, para cumprir uma de suas atribuições, aplica medidas protetivas através da requisição de serviços da rede instituída por políticas governamentais e não-governamentais. No município do Rio de Janeiro, além dos conselheiros tutelares, o CT conta também com assistentes sociais que realizam assessoria a esse órgão. Para melhor compreensão desta assessoria, a presente dissertação se propõe a sinalizar características da atuação do assistente social no âmbito do Conselho Tutelar. Nesse sentido, o referencial teórico privilegia a possível inserção do CT enquanto espaço público, considerando a teoria de Hannah Arendt (2008). A metodologia utilizada se pauta em entrevistas semi-estruturadas com os assistentes sociais de Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro e dados obtidos nos arquivos da equipe técnica. As questões que perpassam pelo trabalho destes órgãos influenciam diretamente no exercício do Serviço Social e os principais resultados obtidos indicam elementos significativos que possibilitam uma reflexão sobre a importância do assistente social nos Conselhos Tutelares para garantia efetiva dos direitos infanto-juvenis.

Palavras-chave

Serviço Social; Conselho Tutelar; Assessoria; Espaço Público

Abstract

Silva, Chris Giselle Pegas Pereira da. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (Advisor). **Social Work in the Tutelary Councils: the professional advisory in the question.** Rio de Janeiro. 2010. 170 p. MSc. Dissertation. Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Tutelary Council (TC) is a body responsible for looking after the children's rights advocated by the Federal Law No. 8069. This body meets families included in the contemporary context of social issues, where there are profound consequences, as well as political and economic are also psychosocial from the globalization process and the implementation of neoliberal ideas, which reveals not only national but international, as shown in studies by Robert Castel (2005), Boaventura de Souza Santos (1999) and Zygmunt Bauman (1989). In this context, there is a challenge for the implementation of the Tutelary Council's role in Brazilian society, because that body to fulfill one of its duties, apply protective measures through the request service network established by government policies and non-governmental organizations. In the city of Rio de Janeiro, Tutelary Council has social workers who carry out this professional advisory. To better understand this advice, this dissertation intends to signal features of the work of social workers in the Tutelary Council. Thus, the theoretical framework privileges the possible integration of the TC as public space, on the theory of Hannah Arendt (2008). The methodology is guided in semi-structured interviews with social workers from Tutelary Council in Rio de Janeiro and data in the files of the technical staff. The issues that pervade the work of these bodies directly influence the performance of Social Work and the main results obtained indicate significant elements that provide a reflection on the importance of social work in the Tutelary Councils for effective enforcement of children's rights.

Keywords

Social Work; Tutelary Council; Advisory; Public Space

Sumário

Lista de Figuras	9
1. Introdução	11
2. Conselho Tutelar	18
2.1. Breve histórico da legislação infanto-juvenil no Brasil: do Código de Menores de 1927 ao Estatuto da Criança e do Adolescente	19
2.2. Atribuições do Conselho Tutelar e os equívocos no atendimento	32
2.3. Sistema de Garantia de Direitos e o Conselho Tutelar	37
3. Espaço Público: onde está o Conselho Tutelar?	43
3.1. Estado e Sociedade Civil: um brevíssimo histórico	43
3.2. Espaço público: uma visão arendtiana	48
3.3. Conselho Tutelar : um espaço público em construção	50
4. Questão social, políticas sociais e a atuação do Conselho Tutelar	54
4.1. Questão social no contexto contemporâneo	54
4.2. Políticas sociais e terceiro-setor no Brasil	63
4.3. Política Nacional de Assistência Social: a Proteção Básica e Especial	68
5. Assessoria do Serviço Social no Conselho Tutelar	76
5.1 Concretude e historicidade da assessoria nos Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro	81
5.2. Atuação de uma Equipe Técnica em um Conselho Tutelar	115
5.3. Especificidades da atuação do Assistente Social em um Conselho Tutelar	124
6. Considerações finais	145
Referências bibliográficas	154
Anexos	163

Lista de Figuras

Figura 1 - Ações de equipe técnica de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	117
Figura 2 - Assessoria aos casos pela equipe técnica de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	118
Figura 3 - Articulações com instituições do SGD pela equipe técnica de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	118
Figura 4 - Outras atividades de assessoria da equipe técnica de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	121
Figura 5 - Reuniões realizadas pela equipe técnica de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	123
Figura 6 - Sexo de crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	128
Figura 7- Escolaridade de crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	129
Figura 8 - Demandas iniciais identificadas pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	130
Figura 9 - Crianças/ adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	132
Figura 10 - Escolaridade de crianças e adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	133
Figura 11 - Composição familiar de crianças e adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	134
Figura 12 - Suposto agressor de crianças e adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	137
Figura 13 - Medidas protetivas aplicadas a crianças e adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual atendidos pelo Serviço Social de Conselho Tutelar (novembro de 2008 a maio de 2009)	138

Quadros

Quadro 1- Temas abordados na produção teórica, principalmente, das equipes técnicas dos CT's do Município do Rio de Janeiro	74
Quadro 2 – Caracterização da criança/ adolescente vítima de abuso sexual atendida pelo Serviço Social de Conselho Tutelar quanto a situação socioeconômica relacionada a composição familiar	136

Fluxograma

Articulação da SMAS com o Conselho Tutelar	84
--	----

É na esfera política e pública que
realizamos nossa condição humana.
(Hannah Arendt)